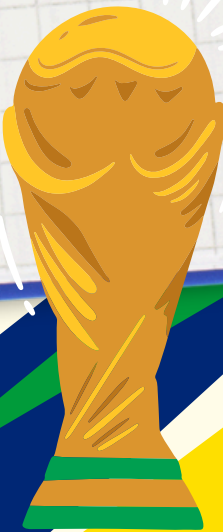


JUDAÍSMO

EM CAMPO

UMA VIAGEM PELAS HISTÓRIAS JUDAICAS DOS PAÍSES

DA COPA DO MUNDO



ÁFRICA DO SUL



A COMUNIDADE JUDAICA MAIS LITUANA DO MUNDO

Cerca de 80% dos judeus sul-africanos descendem de imigrantes que chegaram da Lituânia entre o final do século XIX e o início do século XX. Essa imigração em massa tornou a comunidade uma das mais homogêneas do planeta, preservando tradições do Leste Europeu até os dias atuais.

A comunidade também é reconhecida por seu compromisso com a educação. As escolas King David, criadas após a Segunda Guerra Mundial, estão entre as instituições privadas mais prestigiadas do país e se tornaram referência de excelência acadêmica e formação de lideranças.

**POPULAÇÃO JUDAICA ESTIMADA:
CERCA DE 50 MIL PESSOAS.**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA



ALEMANHA



UM DOS CENTROS MAIS INFLUENTES DA HISTÓRIA JUDAICA MODERNA

A Alemanha foi o berço do Judaísmo Reformista, movimento que surgiu no século XIX e transformou a vida judaica em diversas partes do mundo.

Após a queda da União Soviética, o país viveu um novo capítulo de sua história judaica. Mais de 200 mil judeus vindos do antigo bloco soviético migraram para a Alemanha, revitalizando comunidades que haviam sido devastadas pelo Holocausto.

Hoje, Berlim abriga uma das cenas judaicas mais dinâmicas da Europa, atraindo inclusive milhares de jovens israelenses que ajudaram a transformar a cidade em um importante centro de cultura, arte e vida judaica contemporânea.

**POPULAÇÃO JUDAICA ESTIMADA:
CERCA DE 120 MIL PESSOAS.**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA SP



ARÁBIA SAUDITA



UMA TERRA LIGADA ÀS ORIGENS DA HISTÓRIA JUDAICA

Muito antes do surgimento do Islã, a Península Arábica abrigava importantes comunidades judaicas. Tribos judaicas viviam em cidades como Yathrib, que mais tarde se tornaria Medina, desempenhando um papel relevante na vida econômica, agrícola e política da região.

Ao longo dos séculos, a presença judaica desapareceu da Arábia Saudita. Porém, nos últimos anos, o país tem promovido iniciativas de abertura ao turismo internacional e ao diálogo intercultural.

Locais históricos como AlUla passaram a receber visitantes do mundo inteiro, incluindo delegações judaicas, em um processo inédito de aproximação cultural.

**POPULAÇÃO JUDAICA ESTIMADA:
SEM COMUNIDADE ORGANIZADA PERMANENTE.**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA SP



ARGENTINA



A MAIOR COMUNIDADE JUDAICA DA AMÉRICA LATINA

A Argentina abriga a maior comunidade judaica da América Latina e uma das maiores do mundo fora de Israel e dos Estados Unidos.

No final do século XIX, milhares de judeus fugindo dos pogroms no Império Russo chegaram ao país graças ao apoio do filantropo Barão Maurice de Hirsch. Muitos foram assentados em colônias agrícolas nas províncias de Entre Ríos e Santa Fé, dando origem à famosa história dos "Gaúchos Judeus", que uniram tradições judaicas à vida rural argentina.

Hoje, bairros como Once e Villa Crespo, em Buenos Aires, continuam sendo importantes centros da vida judaica argentina.

**POPULAÇÃO JUDAICA HISTÓRICA:
CERCA DE 180 MIL PESSOAS.**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA SP



ARGÉLIA



UMA COMUNIDADE MILENAR QUE DESAPARECEU EM POUCOS MESES

Durante séculos, a Argélia abrigou uma importante comunidade judaica que floresceu sob diferentes impérios e governos.

Em 1870, o Decreto Crémieux concedeu cidadania francesa a todos os judeus da Argélia, criando uma forte ligação cultural entre a comunidade judaica argelina e a França. Mas tudo mudou em 1962. Com a independência argelina após uma longa guerra contra a França, cerca de 130 mil judeus deixaram o país em poucos meses, migrando principalmente para Paris, Marselha e Israel.

Foi um dos maiores êxodos judaicos do século XX e marcou o fim de uma presença que existia na região havia quase dois mil anos.

**POPULAÇÃO JUDAICA ESTIMADA:
PRATICAMENTE INEXISTENTE**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA



AUSTRÁLIA



UM REFÚGIO PARA SOBREVIVENTES E UMA COMUNIDADE EM CRESCIMENTO

Após a Segunda Guerra Mundial, a Austrália recebeu milhares de sobreviventes do Holocausto. Proporcionalmente à sua população, foi um dos países que mais acolheu sobreviventes fora de Israel, especialmente nas cidades de Melbourne e Sydney.

Essa imigração ajudou a construir uma das comunidades judaicas mais vibrantes do hemisfério sul, com uma ampla rede de escolas, sinagogas e instituições comunitárias.

A história judaica australiana também inclui um herói nacional: Sir John Monash, general judeu considerado um dos maiores líderes militares da Primeira Guerra Mundial e uma das figuras mais respeitadas da história do país.

**POPULAÇÃO JUDAICA ESTIMADA:
CERCA DE 120 MIL PESSOAS.**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA SP



ÁUSTRIA



O BERÇO DE ALGUMAS DAS MAIORES MENTES JUDAICAS DA MODERNIDADE

No início do século XX, Viena era um dos centros culturais mais importantes do mundo e lar de alguns dos maiores intelectuais judeus da história.

Foi ali que viveram personalidades como Sigmund Freud, fundador da psicanálise; o escritor Stefan Zweig; o compositor Gustav Mahler; e Theodor Herzl, jornalista vienense considerado o pai do sionismo político moderno.

A cidade também abriga a histórica Sinagoga Stadttempel, a única grande sinagoga de Viena que sobreviveu à Noite dos Cristais, em 1938. Até hoje, ela permanece como um símbolo da continuidade da vida judaica austríaca.

**POPULAÇÃO JUDAICA ESTIMADA:
CERCA DE 15 MIL PESSOAS.**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA SP



BÉLGICA



ONDE DIAMANTES E TRADIÇÃO CAMINHAM LADO A LADO

A cidade de Antuérpia abriga uma das comunidades judaicas mais conhecidas da Europa. Há mais de um século, judeus ortodoxos e chassídicos desempenham um papel central no famoso distrito dos diamantes, por onde passa grande parte dos diamantes brutos comercializados no mundo. As ruas da região são marcadas pela presença de sinagogas, escolas judaicas e comerciantes que preservam tradições transmitidas por gerações.

A Bélgica também guarda um importante local de memória. O antigo quartel de Dossin, em Mechelen, usado pelos nazistas como centro de deportação de judeus durante a Segunda Guerra Mundial, hoje abriga um dos mais relevantes museus europeus dedicados ao Holocausto e aos direitos humanos.

**POPULAÇÃO JUDAICA ESTIMADA:
CERCA DE 30 MIL PESSOAS.**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA SP



BÓSNIA E HERZEGOVINA



SARAJEVO, A "JERUSALÉM DA EUROPA"

Quando os judeus foram expulsos da Espanha em 1492, muitos encontraram abrigo nos Bálcãs. Sarajevo se tornou um importante centro sefaradi e ganhou o apelido de "Jerusalém da Europa" pela convivência histórica entre judeus, muçulmanos e cristãos.

Um dos maiores símbolos dessa herança é a Hagadá de Sarajevo, manuscrito judaico medieval considerado um tesouro cultural mundial. Durante a Segunda Guerra Mundial, um diretor de museu muçulmano arriscou a própria vida para esconder o livro dos nazistas e salvá-lo da destruição.

No século XVIII, judeus de Sarajevo criaram uma farmácia comunitária que oferecia remédios e atendimento gratuito a pessoas de qualquer religião, um exemplo raro de assistência pública para a época.

**POPULAÇÃO JUDAICA ESTIMADA:
CERCA DE MIL PESSOAS.**

BRASIL



ONDE NASCEU A PRIMEIRA SINAGOGA DAS AMERICAS

A história judaica no Brasil começou muito antes do que muita gente imagina. Em 1636, durante a ocupação holandesa de Pernambuco, foi fundada em Recife a Kahal Zur Israel, a primeira sinagoga das Américas. Quando os portugueses retomaram a região, parte dessa comunidade deixou o Brasil. Entre eles estavam judeus que ajudariam a fundar a primeira comunidade judaica de Nova York.

Séculos depois, novas ondas migratórias transformariam o país. Judeus marroquinos se estabeleceram na Amazônia durante o ciclo da borracha, enquanto imigrantes europeus ajudaram a construir bairros como o Bom Retiro, em São Paulo, que se tornaria uma das principais portas de entrada da imigração judaica no Brasil.

**POPULAÇÃO JUDAICA ESTIMADA:
CERCA DE 120 MIL PESSOAS.**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA



CABO VERDE



UM LEGADO JUDAICO QUE PERMANECE NOS SOBRENOMES

A presença judaica em Cabo Verde começou no século XIX, quando comerciantes judeus marroquinos chegaram ao arquipélago atraídos pelas oportunidades comerciais entre a África, a Europa e as Américas. Muitos desses imigrantes se estabeleceram definitivamente nas ilhas, integrando-se à sociedade local e participando do desenvolvimento econômico da região.

Com o passar das gerações, a comunidade judaica praticamente desapareceu como grupo organizado, mas sua herança continua visível até hoje. Sobrenomes como Benoliel, Cohen, Auday e Wahnnon ainda fazem parte da sociedade cabo-verdiana e contam a história desse encontro entre culturas.

**POPULAÇÃO JUDAICA ESTIMADA:
COMUNIDADE HISTÓRICA, SEM PRESENÇA
ORGANIZADA SIGNIFICATIVA ATUALMENTE.**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA SP



CANADÁ



DO VELHO OESTE ÀS GRANDES CIDADES, UMA HISTÓRIA JUDAICA MARCADA POR PIONEIRISMO E IMIGRAÇÃO

No fim do século XIX, centenas de famílias judaicas vindas da Romênia e da Rússia aceitaram o desafio e se tornaram agricultores, criadores de gado e verdadeiros "cowboys" das planícies canadenses. Em muitas dessas colônias surgiram pequenas sinagogas de madeira no meio das fazendas.

O Canadá também teve um papel pioneiro na inclusão política dos judeus. Em 1832, Ezekiel Hart se tornou o primeiro judeu do Império Britânico a assumir um cargo político sem abandonar sua fé.

Já no século XX, Montreal se transformou em um dos maiores centros de cultura Yiddish do mundo, com jornais, teatros, escolas e bibliotecas dedicados ao idioma dos judeus do Leste Europeu.

**POPULAÇÃO JUDAICA ESTIMADA:
CERCA DE 400 MIL PESSOAS**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA SP



CATAR



UMA DAS MENORES E MAIS DISCRETAS PRESENCAS JUDAICAS DA COPA

A comunidade judaica do Catar é formada por apenas algumas dezenas de expatriados que vivem e trabalham no país, principalmente nos setores de aviação, energia e finanças. Sem sinagogas públicas ou escolas judaicas, a vida religiosa acontece de forma privada e discreta.

Uma mudança histórica ocorreu durante a Copa do Mundo de 2022. Pela primeira vez, o país autorizou o funcionamento de uma cozinha totalmente kasher em Doha, permitindo que turistas judeus tivessem acesso a refeições supervisionadas segundo as leis alimentares judaicas.

**POPULAÇÃO JUDAICA ESTIMADA:
ALGUMAS DEZENAS DE PESSOAS.**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA SP



COLÔMBIA



IMIGRANTES QUE AJUDARAM A CONSTRUIR A INDÚSTRIA DO PAÍS

A presença judaica moderna na Colômbia cresceu principalmente a partir das décadas de 1930 e 1940, com a chegada de imigrantes vindos da Alemanha, Polônia e outros países europeus.

Muitos começaram suas vidas como pequenos comerciantes e mascates, mas rapidamente se destacaram nos setores têxtil, industrial e comercial, contribuindo para o desenvolvimento econômico de cidades como Bogotá, Cali e Medellín.

Um dos grandes símbolos dessa comunidade é o Colégio Colombo-Hebreu, referência nacional em educação e convivência multicultural, formando gerações de alunos judeus e não judeus em um ambiente de respeito e integração.

**POPULAÇÃO JUDAICA RESIDENTE:
CERCA DE 5 MIL PESSOAS.**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA



COSTA DO MARFIM



UMA COMUNIDADE PEQUENA E CONECTADA AO MUNDO JUDAICO

A comunidade judaica da Costa do Marfim é recente e formada principalmente por diplomatas, empresários e expatriados que vivem na cidade de Abidjan.

Mesmo sendo pequena, mantém uma vida comunitária ativa, com celebrações de Shabat e das principais festividades judaicas organizadas em espaços privados e centros comunitários.

O país também desenvolveu uma relação próxima com Israel, especialmente por meio de projetos de cooperação em agricultura, irrigação e tecnologia, fortalecendo laços culturais e humanos entre as duas nações.

**POPULAÇÃO JUDAICA ESTIMADA:
ALGUMAS CENTENAS DE PESSOAS.**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA SP



COREIA DO SUL



UMA PEQUENA COMUNIDADE COM UMA GRANDE ADMIRAÇÃO PELA CULTURA JUDAICA

A comunidade judaica sul-coreana é pequena e formada principalmente por expatriados, empresários, diplomatas e militares. Mesmo assim, poucos países demonstram tanto interesse pela tradição judaica quanto a Coreia do Sul.

Livros inspirados no Talmud se tornaram best-sellers no país e são amplamente utilizados por famílias e educadores como ferramenta para estimular o raciocínio, a leitura e o pensamento crítico. Essa curiosidade transformou a cultura judaica em um fenômeno educacional coreano.

Outro marco importante aconteceu em 2019, com a inauguração da primeira sinagoga oficial da história do país, em Seul, consolidando a presença judaica na Coreia do Sul.

**POPULAÇÃO JUDAICA ESTIMADA:
ENTRE 500 E 1.000 PESSOAS**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA SP



CURAÇÃO



A ILHA QUE ABRIGA UMA JOIA DA HISTÓRIA JUDAICA DAS AMERICAS

Apesar de seu pequeno tamanho, Curaçao ocupa um lugar especial na história judaica do continente. Em Willemstad está localizada a Sinagoga Mikvé Israel-Emanuel, consagrada em 1732 uma das mais antigas sinagogas em funcionamento contínuo das Américas.

Seu detalhe mais famoso é o chão coberto de areia branca. A tradição lembra tanto os judeus que praticavam sua fé secretamente durante a Inquisição, usando areia para abafar os sons dos passos, quanto a travessia dos israelitas pelo deserto após o Êxodo.

Até hoje, a sinagoga é um dos símbolos mais marcantes da presença judaica no Caribe.

**POPULAÇÃO JUDAICA ESTIMADA:
CERCA DE 300 PESSOAS.**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA



CROÁCIA



UMA COMUNIDADE ANTIGA QUE RENASCEU APOS A GUERRA

A presença judaica na Croácia remonta a séculos e deixou marcas importantes na cultura e na arquitetura do país.

Um dos exemplos mais impressionantes está na cidade costeira de Split, onde funciona uma das sinagogas mais antigas da Europa ainda em atividade. Construída no século XVI, ela está localizada dentro das muralhas do antigo Palácio de Diocleciano, um dos monumentos romanos mais preservados do mundo.

Após as tragédias da Segunda Guerra Mundial, a comunidade judaica croata passou por um lento processo de reconstrução. Hoje, especialmente em Zagreb, jovens lideram iniciativas culturais, educacionais e de preservação da memória judaica.

**POPULAÇÃO JUDAICA RESIDENTE:
CERCA DE 1.500 PESSOAS.**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA SP



EGITO



O LAR DE UM DOS MAIORES TESOUROS DA HISTÓRIA JUDAICA

No final do século XIX, pesquisadores descobriram na Sinagoga Ben Ezra, no Cairo, um dos achados mais extraordinários da história judaica: a Guenizá do Cairo. Durante quase mil anos, a comunidade local guardou ali centenas de milhares de documentos, entre cartas, contratos, textos religiosos e registros da vida cotidiana. O acervo se tornou uma das mais importantes fontes para compreender a história do mundo medieval.

O Egito também foi o lar de Maimônides, um dos maiores sábios da história judaica. Filósofo, médico e líder religioso, ele viveu no Cairo no século XII e chegou a servir como médico da corte do sultão Saladino.

**POPULAÇÃO JUDAICA ESTIMADA:
MENOS DE 20 PESSOAS**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA SP



ESTADOS UNIDOS



A MAIOR COMUNIDADE JUDAICA DA DIÁSPORA

Os Estados Unidos abrigam a segunda maior população judaica do mundo, atrás apenas de Israel. Só a região de Nova York possui mais judeus do que Tel Aviv e Jerusalém somadas, tornando a cidade um dos grandes centros da vida judaica mundial.

Essa presença ajudou a moldar a cultura americana, da literatura e do cinema à gastronomia. Em bairros como Williamsburg e Borough Park, no Brooklyn, o iídiche continua sendo a língua do dia a dia, falada em casa, nas escolas, nos jornais e até nas placas das lojas.

Matt Turner, o goleiro da seleção, tem origem judaica. Seus ancestrais fugiram da perseguição religiosa na Europa e reconstruíram a vida nos Estados Unidos.

**POPULAÇÃO JUDAICA ESTIMADA:
CERCA DE 7,5 MILHÕES DE PESSOAS.**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA SP



ESCÓCIA



UMA COMUNIDADE QUE DEIXOU SUA MARCA NA CULTURA LOCAL

A maior comunidade judaica da Escócia se desenvolveu em Glasgow a partir do final do século XIX, com a chegada de imigrantes vindos do Leste Europeu. Ali, o iídiche passou a conviver com o característico sotaque escocês, criando uma identidade cultural única. A integração da comunidade foi tão bem-sucedida que, em 1959, Sir Myer Galpern se tornou o primeiro lorde-prefeito judeu da cidade de Glasgow.

A influência judaica também chegou à gastronomia. Técnicas judaicas de conservação e defumação de peixe ajudaram a popularizar o salmão defumado que, mais tarde, daria origem ao famoso "lox" que se tornaria um clássico da culinária judaica nos Estados Unidos.

**POPULAÇÃO JUDAICA ESTIMADA:
CERCA DE 6 MIL PESSOAS.**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA SP



ESPAÑA



O PAÍS QUE TENTA RECONECTAR-SE COM SUA HERANÇA JUDAICA

Por séculos, a Espanha abrigou uma das mais importantes comunidades judaicas do mundo. Antes da expulsão de 1492, cidades como Toledo eram centros de convivência entre judeus, muçulmanos e cristãos, produzindo conhecimento que influenciaria toda a Europa. Foi nesse ambiente que estudiosos judeus ajudaram a traduzir obras de filosofia, medicina e ciência, conectando o mundo islâmico ao Ocidente cristão.

Mais de 500 anos após a expulsão dos judeus, a Espanha deu um passo simbólico importante. Em 2015, aprovou uma lei que permitia aos descendentes de judeus sefaraditas solicitar a nacionalidade espanhola, reconhecendo um capítulo marcante de sua história.

**POPULAÇÃO JUDAICA ESTIMADA:
CERCA DE 45 MIL PESSOAS.**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA SP



EQUADOR



UM REFÚGIO NOS ANDES E UMA HERANÇA ESCONDIDA

Durante as décadas de 1930 e 1940, o Equador abriu suas portas para milhares de judeus que fugiam da perseguição nazista na Europa. Muitos se estabeleceram em Quito e Guayaquil, contribuindo para o desenvolvimento da medicina, da indústria e da vida cultural do país. Mas a história judaica equatoriana é ainda mais antiga.

Na região de Loja, pesquisadores identificaram descendentes de judeus convertidos à força durante a Inquisição espanhola. Por gerações, muitas famílias preservaram tradições de origem judaica sem conhecer completamente suas raízes.

Esses costumes sobreviveram ao tempo e se tornaram uma das histórias mais fascinantes da presença judaica na América Latina.

**POPULAÇÃO JUDAICA ESTIMADA:
CERCA DE MIL PESSOAS.**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA SP



FRANÇA



O MAIOR CENTRO DA VIDA JUDAICA NA EUROPA

A França abriga a maior comunidade judaica da Europa e a terceira maior do mundo, com cerca de meio milhão de pessoas. Grande parte dessa comunidade é formada por judeus sefarditas que chegaram do Norte da África nas décadas de 1950 e 1960, transformando profundamente a vida judaica francesa. Hoje, tradições vindas da Argélia, do Marrocos e da Tunísia fazem parte da identidade das sinagogas, da gastronomia e da cultura judaica do país.

A França também ocupa um lugar central na história moderna do povo judeu. Foi em Paris, durante o famoso Caso Dreyfus, que Theodor Herzl percebeu a força do antissemitismo na Europa e passou a defender a criação de um Estado judeu, dando origem ao movimento sionista moderno.

**POPULAÇÃO JUDAICA ESTIMADA:
CERCA DE 500 MIL PESSOAS**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA



1946 • 2026
ANOS

GHANA



UMA COMUNIDADE AFRICANA QUE PRESERVOU TRADIÇÕES BÍBLICAS POR GERAÇÕES

No oeste de Gana, na região de Sefwi Wiawso, vive uma comunidade conhecida como House of Israel, que acredita descender de uma das antigas tribos de Israel.

Durante gerações, seus membros mantiveram práticas que chamaram a atenção de pesquisadores e líderes judaicos, como a circuncisão no oitavo dia após o nascimento e o respeito ao descanso sabático.

Na década de 1990, a comunidade estabeleceu contato com organizações judaicas internacionais e fortaleceu sua identidade religiosa, construindo uma sinagoga e ampliando o ensino das tradições judaicas para as novas gerações.

**POPULAÇÃO JUDAICA HISTÓRICA:
ALGUMAS CENTENAS DE PESSOAS.**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA SP



HAITI



UM PEQUENO PAÍS QUE AJUDOU A SALVAR VIDAS JUDAICAS

Embora nunca tenha tido uma grande comunidade judaica, o Haiti ocupa um lugar especial na história do povo judeu.

Em 1939, em meio à perseguição nazista na Europa, o governo haitiano aprovou uma legislação que permitia conceder cidadania e passaportes haitianos a judeus que buscavam escapar do continente. Graças a essa medida, centenas de pessoas conseguiram fugir da perseguição e reconstruir suas vidas.

Poucos anos depois, o Haiti voltaria a desempenhar um papel importante na história judaica. Em 1947, seu voto favorável ao Plano de Partilha da Palestina na ONU ajudou a viabilizar a criação do Estado de Israel.

**POPULAÇÃO JUDAICA ESTIMADA:
MENOS DE 100 PESSOAS.**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA



HOLANDA



UM REFÚGIO QUE MARCOU A HISTÓRIA JUDAICA

Durante o século XVII, Amsterdã se tornou um dos principais refúgios para judeus expulsos da Espanha e de Portugal pela Inquisição. A liberdade religiosa oferecida pela cidade permitiu o florescimento de uma das comunidades judaicas mais influentes da Europa.

Foi ali que viveu o filósofo Baruch Spinoza, uma das figuras mais importantes da história do pensamento ocidental.

Séculos depois, Amsterdã voltaria a ocupar um lugar central na memória judaica mundial. Foi na cidade que Anne Frank escreveu seu famoso diário enquanto se escondia dos nazistas, transformando sua história em um dos maiores símbolos da memória do Holocausto.

**POPULAÇÃO JUDAICA ESTIMADA:
CERCA DE 120 MIL PESSOAS.**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA SP



INGLATERRA



O PAÍS QUE SALVOU MILHARES DE CRIANÇAS JUDIAS DO HOLOCAUSTO

Às vésperas da Segunda Guerra Mundial, a Inglaterra protagonizou uma das maiores operações humanitárias da história judaica. Conhecido como Kindertransport, o programa permitiu que cerca de 10 mil crianças judias deixassem a Alemanha, a Áustria e outros territórios sob ameaça nazista para encontrar abrigo em solo britânico. Muitas delas nunca mais veriam seus pais, mas tiveram suas vidas salvas graças à iniciativa.

A Inglaterra também foi destino de grandes ondas migratórias judaicas. No início do século XX, milhares de judeus vindos do Leste Europeu se estabeleceram no bairro londrino de East End, transformando a região em um importante centro de comércio, confecção e vida comunitária.

**POPULAÇÃO JUDAICA HISTÓRICA:
CERCA DE 290 MIL PESSOAS.**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA SP



IRÃ



UMA DAS MAIS ANTIGAS COMUNIDADES JUDAICAS DO MUNDO

A presença judaica na antiga Pérsia remonta a mais de 2.700 anos, tornando os judeus iranianos uma das comunidades judaicas contínuas mais antigas do planeta.

A ligação entre o povo judeu e a Pérsia ocupa um lugar especial na própria Bíblia. O imperador Ciro, o Grande, é lembrado por permitir que os judeus retornassem do exílio na Babilônia e reconstruíssem o Templo de Jerusalém.

O país também abriga um dos locais mais importantes da tradição judaica: o Mausoléu de Ester e Mordechai, na cidade de Hamadã. Associado à história de Purim, o local é considerado um importante centro de peregrinação e patrimônio histórico do Irã.

**POPULAÇÃO JUDAICA ESTIMADA:
CERCA DE 8 MIL PESSOAS.**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA SP



IRAQUE



O CORAÇÃO INTELECTUAL DO JUDAÍSMO POR MAIS DE MIL ANOS

Durante séculos, a antiga Babilônia, território que corresponde ao atual Iraque, foi o principal centro da vida judaica mundial.

Foi ali que funcionaram as famosas academias rabínicas de Sura e Pumbedita, onde foi compilado o Talmud da Babilônia, uma das obras mais importantes da tradição judaica e base dos estudos religiosos até os dias atuais.

A comunidade judaica iraquiana floresceu por mais de dois milênios e teve enorme influência na cultura, no comércio e na vida intelectual do país. Em Bagdá, os judeus chegaram a representar mais de um quarto da população da cidade.

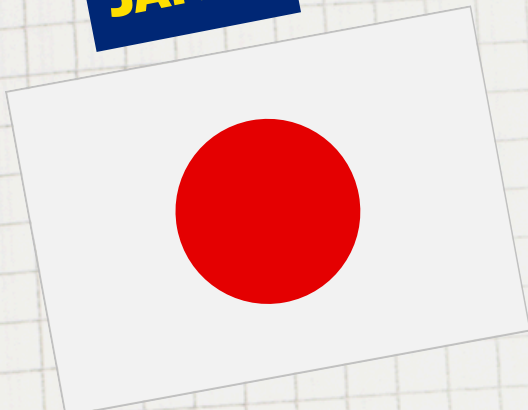
**POPULAÇÃO JUDAICA HISTÓRICA:
MAIS DE 130 MIL PESSOAS NO SÉCULO XX.**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA SP



JAPÃO



O DIPLOMATA QUE SALVOU MILHARES DE VIDAS

Durante a Segunda Guerra Mundial, o diplomata japonês Chiune Sugihara tomou uma decisão que mudaria a vida de milhares de pessoas.

Desobedecendo ordens do próprio governo, ele emitiu vistos de trânsito para refugiados judeus que fugiam da Europa ocupada pelos nazistas. Graças à sua coragem, cerca de 6 mil judeus conseguiram escapar do Holocausto atravessando a Sibéria até chegar ao Japão.

Muitos desses refugiados encontraram abrigo na cidade de Kobe, onde já existia uma pequena comunidade judaica formada por imigrantes vindos da Rússia e do Oriente Médio. Até hoje, Kobe abriga um dos mais importantes marcos da história judaica no país.

**POPULAÇÃO JUDAICA ESTIMADA:
CERCA DE MIL PESSOAS.**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA



JORDÂNIA



UMA TERRA LIGADA ÀS ORIGENS DA HISTÓRIA BÍBLICA

O território da atual Jordânia ocupa um lugar importante na narrativa bíblica judaica. Segundo a tradição, foi nessa região, a leste do Rio Jordão, que as tribos de Gad, Rúben e parte da tribo de Manassés se estabeleceram durante o período bíblico.

A Jordânia também abriga locais de enorme relevância histórica e religiosa, como o Monte Nebo, de onde Moisés teria avistado a Terra Prometida, e a antiga cidade de Petra, uma das maravilhas arqueológicas do Oriente Médio.

Desde o tratado de paz entre Israel e Jordânia, assinado em 1994, milhares de turistas e estudiosos visitam anualmente esses locais ligados à história da região.

**POPULAÇÃO JUDAICA ESTIMADA:
PRATICAMENTE INEXISTENTE.**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA SP



MARROCOS



UMA HERANÇA JUDAICA RECONHECIDA COMO PARTE DA IDENTIDADE NACIONAL

A presença judaica no Marrocos tem mais de dois mil anos de história e deixou marcas profundas na cultura do país. Durante a Segunda Guerra Mundial, quando o regime de Vichy tentou aplicar leis antijudaicas no território marroquino, o Rei Mohammed V recusou-se a distinguir judeus de outros cidadãos marroquinos, tornando-se uma figura lembrada até hoje pela comunidade judaica.

O legado judaico permanece vivo. Em Casablanca está localizado o único museu dedicado à cultura judaica em todo o mundo árabe, e a própria Constituição marroquina reconhece oficialmente a contribuição da herança hebraica para a identidade nacional do país.

**POPULAÇÃO JUDAICA ESTIMADA:
CERCA DE 2 MIL PESSOAS.**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA SP





UMA DAS COMUNIDADES JUDAICAS MAIS VIBRANTES DA AMERICA LATINA

Os judeus mexicanos preservam tradições trazidas por imigrantes da Turquia, Grécia e Síria. Graças a eles, o Ladino, língua dos judeus sefaraditas expulsos da Espanha em 1492, ainda pode ser ouvido no país.

Outro símbolo da comunidade é o Centro Deportivo Israelita (CDI), fundado em 1950. Mais do que um clube, ele se tornou um dos maiores centros culturais e esportivos judaicos do mundo, reunindo gerações de judeus mexicanos em torno da educação, do esporte e da identidade comunitária.

**POPULAÇÃO JUDAICA ESTIMADA:
CERCA DE 40 MIL PESSOAS.**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA SP



NORUEGA



UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO E RECONSTRUÇÃO

A história judaica da Noruega começou com desafios. Quando a Constituição norueguesa foi promulgada em 1814, os judeus eram proibidos de entrar no país.

A situação só mudou em 1851, após uma intensa campanha liderada pelo poeta nacional Henrik Wergeland, que lutou pela igualdade de direitos e pela revogação da lei discriminatória.

Um dos símbolos da presença judaica no país é a Sinagoga de Trondheim, uma das mais ao norte do planeta. Durante a ocupação nazista, o prédio foi confiscado, mas após a guerra foi restaurado pelos sobreviventes da comunidade e continua ativo até hoje.

**POPULAÇÃO JUDAICA ESTIMADA:
CERCA DE 1.500 PESSOAS**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA



NOVA ZELÂNDIA



UMA PEQUENA COMUNIDADE COM UMA GRANDE HISTÓRIA

A Nova Zelândia possui uma presença judaica que remonta ao século XIX. Um de seus personagens mais importantes foi Sir Julius Vogel, que se tornou primeiro-ministro em 1873 e entrou para a história como o primeiro chefe de governo judeu de um país do Império Britânico. Seu legado ajudou a modernizar a infraestrutura do país e impulsionar seu desenvolvimento.

A Nova Zelândia também abrigou uma curiosidade única: na cidade de Dunedin foi construída a sinagoga permanente mais ao sul do planeta, fundada por imigrantes judeus atraídos pela corrida do ouro.

**POPULAÇÃO JUDAICA ESTIMADA:
CERCA DE 7 MIL PESSOAS**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA SP



PANAMÁ



UMA DAS COMUNIDADES JUDAICAS MAIS OBSERVANTES DAS AMERICAS

Apesar de seu tamanho, o Panamá abriga uma das comunidades judaicas mais organizadas e vibrantes do continente.

A Cidade do Panamá possui uma impressionante infraestrutura comunitária, com sinagogas, escolas, centros comunitários e uma ampla rede de restaurantes e supermercados kasher, algo raro fora de Israel.

O país também ocupa um lugar especial na história política judaica. O Panamá foi um dos poucos países do mundo a eleger dois presidentes de origem judaica: Max Delvalle e Eric Arturo Delvalle, demonstrando o alto nível de integração da comunidade na sociedade panamenha.

**POPULAÇÃO JUDAICA RESIDENTE:
CERCA DE 15 MIL PESSOAS.**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA SP



PARAGUAI



UMA COMUNIDADE PEQUENA E MUITO UNIDA

A comunidade judaica paraguaia está concentrada principalmente em Assunção. Por seu tamanho reduzido, judeus de diferentes origens, ashkenazis e sefaradis, decidiram unir forças e construir uma vida comunitária compartilhada.

Assim nasceu a Unión Hebraica del Paraguay, que se tornou o principal centro de encontro, educação, cultura e celebração da comunidade judaica do país.

O Paraguai também ocupa um lugar especial na história de Israel. Em 1947, foi um dos países que votaram a favor do Plano de Partilha da ONU, ajudando a abrir caminho para a criação do Estado de Israel.

**POPULAÇÃO JUDAICA ESTIMADA:
ENTRE 1.000 E 1.500 PESSOAS.**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA SP



PORTUGAL



SEGREDOS DA INQUISIÇÃO E ATOS DE CORAGEM

Durante séculos, uma das histórias mais impressionantes do judaísmo europeu permaneceu escondida nas montanhas de Portugal. Na vila de Belmonte, famílias judaicas conseguiram preservar sua identidade por mais de 400 anos após a Inquisição. Vivendo como cristãos em público, mantiveram tradições judaicas em segredo dentro de casa, transmitindo costumes de geração em geração até serem redescobertas no século XX.

Portugal também foi palco de um dos maiores atos humanitários da Segunda Guerra Mundial. O diplomata Aristides de Sousa Mendes desobedeceu ordens do regime português e concedeu milhares de vistos que permitiram a fuga de refugiados perseguidos pelo nazismo, incluindo milhares de judeus.

**POPULAÇÃO JUDAICA HISTÓRICA:
CERCA DE 3 MIL PESSOAS.**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA SP



REP. TCHECA



UM DOS MAIS ANTIGOS CENTROS DA VIDA JUDAICA EUROPEIA

A presença judaica nas terras tcheecas remonta há quase mil anos. Durante a Idade Média, enquanto muitos países europeus expulsavam os judeus, os governantes da região da Boêmia ofereceram proteção e liberdade para que comunidades judaicas se estabelecessem e prosperassem.

Esse acolhimento ajudou a transformar cidades como Praga em alguns dos mais importantes centros culturais judaicos da Europa.

Séculos depois, intelectuais judeus tiveram papel fundamental no renascimento da língua tcheca. Em um período em que o alemão dominava a vida pública, escritores, jornalistas e pensadores judeus ajudaram a preservar e fortalecer o idioma nacional, contribuindo para a identidade moderna do país.

**POPULAÇÃO JUDAICA ESTIMADA:
CERCA DE 4 MIL PESSOAS.**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA



RD CONGO



UMA HISTÓRIA JUDAICA NO CORAÇÃO DA AFRICA

Embora pouco conhecida, a presença judaica na República Democrática do Congo tem raízes na imigração de famílias sefaraditas vindas da ilha grega de Rodes durante o período colonial. Esses imigrantes se estabeleceram principalmente em Lubumbashi (antiga Elisabethville), onde construíram sinagogas, desenvolveram negócios e contribuíram para o crescimento econômico da região.

Uma das figuras mais marcantes dessa história foi o Rabino Moise Levy, que dedicou décadas a atender pequenas comunidades judaicas espalhadas pela África Central. Muitas vezes, percorria milhares de quilômetros para realizar cerimônias religiosas e manter viva a vida comunitária judaica em regiões extremamente isoladas.

**POPULAÇÃO JUDAICA RESIDENTE:
COMUNIDADE MUITO PEQUENA**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA



SENEGAL



UM ELO INESPERADO COM A HISTÓRIA JUDAICA CONTEMPORÂNEA

Embora a presença judaica no Senegal seja muito pequena, o país teve um papel discreto, mas relevante, durante a Segunda Guerra Mundial. O porto de Dakar serviu como ponto de passagem para refugiados que buscavam escapar da Europa em meio à perseguição nazista. Alguns intelectuais e refugiados judeus chegaram a viver temporariamente na capital senegalesa durante esse período turbulento.

Nas últimas décadas, Senegal e Israel também desenvolveram importantes parcerias em áreas como agricultura e desenvolvimento sustentável. Projetos de cooperação ajudaram comunidades locais a aprimorar técnicas de irrigação e produção agrícola em regiões afetadas pela escassez de água.

**POPULAÇÃO JUDAICA ESTIMADA:
MUITO PEQUENA**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA SP



SUÉCIA



O PAÍS DO DIPLOMATA QUE SALVOU MILHARES DE JUDEUS

A história judaica da Suécia está profundamente ligada ao nome de Raoul Wallenberg, um diplomata que se tornou um dos maiores heróis humanitários da Segunda Guerra Mundial.

Em Budapeste, ele distribuiu documentos de proteção e criou refúgios sob bandeira sueca para judeus perseguidos pelos nazistas. Suas ações ajudaram a salvar cerca de 100 mil vidas e o transformaram em um símbolo mundial de coragem e humanidade.

A Suécia também foi pioneira na emancipação judaica. Em 1870, o país garantiu plenos direitos civis aos judeus, consolidando uma comunidade que continua contribuindo para a vida cultural, científica e econômica sueca.

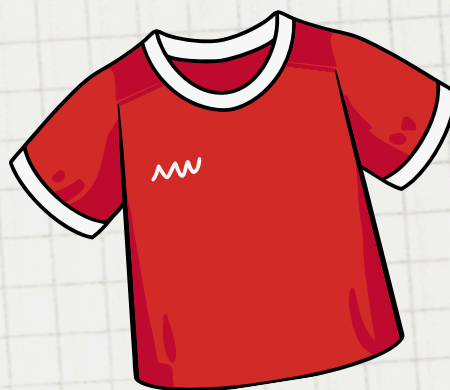
**POPULAÇÃO JUDAICA ESTIMADA:
CERCA DE 15 MIL PESSOAS.**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA SP



SUIÇA



O PAÍS DO PRIMEIRO CONGRESSO SIONISTA

Foi na cidade de Basileia que, em 1897, Theodor Herzl reuniu lideranças judaicas de diversos países para o Primeiro Congresso Sionista. O encontro marcou o início da organização política moderna do movimento que levaria à criação do Estado de Israel.

Mas a história judaica suíça começou muito antes. Durante séculos, os judeus tiveram permissão para viver apenas nas pequenas vilas de Endingen e Lengnau. Ali surgiram comunidades únicas, com casas de duas entradas, uma para judeus e outra para cristãos, que ainda hoje lembram um período de restrições e perseverança.

**POPULAÇÃO JUDAICA ESTIMADA:
CERCA DE 18 MIL PESSOAS.**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA SP



TUNÍSIA



UMA DAS COMUNIDADES JUDAICAS MAIS ANTIGAS DO MUNDO

Na ilha de Djerba, no sul da Tunísia, está uma das mais antigas comunidades judaicas ainda existentes. Segundo a tradição, suas origens remontam a mais de 2.500 anos, após a destruição do Primeiro Templo de Jerusalém.

Ali está localizada a famosa Sinagoga de El Ghriba, considerada um dos locais mais sagrados do judaísmo no norte da África e destino de peregrinos de diversas partes do mundo.

Enquanto muitas comunidades judaicas da região desapareceram ao longo do século XX, Djerba continua sendo um raro exemplo de continuidade. Até hoje, centenas de famílias judaicas mantêm escolas, tradições e uma vida comunitária ativa na ilha.

**POPULAÇÃO JUDAICA ESTIMADA:
CERCA DE MIL PESSOAS.**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA



TURQUIA



O REFÚGIO DOS JUDEUS EXPULSOS DA ESPANHA

Em 1492, quando os judeus foram expulsos da Espanha pela Inquisição, o Império Otomano abriu suas portas. O sultão Bayezid II recebeu milhares de refugiados judeus, permitindo que reconstruíssem suas vidas em cidades como Istambul, Esmirna e Edirne.

Essa acolhida transformou a região em um dos maiores centros da vida judaica sefaradita do mundo. Foi ali que o Ladino, idioma dos judeus expulsos da Península Ibérica, floresceu por séculos.

Até hoje, Istambul mantém importantes marcos dessa herança, incluindo sinagogas históricas e o jornal judaico Şalom, que ainda publica conteúdos em Ladino.

**POPULAÇÃO JUDAICA ESTIMADA:
CERCA DE 14 MIL PESSOAS.**

URUGUAI



UM DOS MAIS EXPRESSIVOS CENTROS DA VIDA JUDAICA DA AMERICA DO SUL

Apesar de seu tamanho, o Uruguai possui uma das comunidades judaicas mais expressivas da América Latina em proporção à população do país.

Concentrada principalmente em Montevideú, a comunidade ajudou a moldar bairros inteiros da capital, como o histórico Reus, onde surgiram sinagogas, escolas e centros culturais que se tornaram referências da vida judaica uruguaia.

O país também se destacou na preservação da memória. Em 1994, Montevideú inaugurou o Memorial do Holocausto do Povo Judeu, um dos primeiros monumentos públicos desse tipo em todo o continente americano.

**POPULAÇÃO JUDAICA ESTIMADA:
CERCA DE 16 MIL PESSOAS**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA SP



UZBEQUISTÃO



OS JUDEUS DA LENDÁRIA ROTA DA SEDA

O Uzbequistão é a terra dos Judeus Bukarianos, uma das comunidades judaicas mais antigas e singulares do mundo.

Sua história remonta a mais de 2.000 anos, quando comerciantes judeus se estabeleceram ao longo da famosa Rota da Seda, conectando o Oriente e o Ocidente. Isolados das grandes comunidades europeias, eles desenvolveram tradições próprias, incluindo o idioma bukorí, uma mistura de persa e hebraico.

Nas cidades históricas de Samarcanda e Bucara, antigos bairros judaicos ainda preservam sinagogas, casas e costumes que contam a história dessa comunidade única da Ásia Central.

**POPULAÇÃO JUDAICA HISTÓRICA:
CERCA DE MIL PESSOAS.**



FEDERAÇÃO
ISRAELITA SP



JUDAÍSMO

EM CAMPO

UMA VIAGEM PELAS HISTÓRIAS JUDAICAS DOS PAÍSES

DA COPA DO MUNDO

PESQUISA HISTÓRICA:
HANNA VIER LUBIENIECKI

COORDENAÇÃO E EDIÇÃO:
JAIRO ROIZEN



    /federacaosp